



Larissa Almeida

texto
lpalmeida@rede-
bahia.com.br



Arisson Marinho

foto
arisson.mari-
nho@redeba-
hia.com.br

TEMPORAL EM SALVADOR CAUSA ALAGAMENTOS E EVENTOS SÃO CANCELADOS; CHUVA DEVE CONTINUAR, COM MENOS INTENSIDADE, NO FIM DE SEMANA



1

JEFFERSON PEIXOTO/SECOM



2

1 Tempo fechado Em um dia, capital baiana registrou chuva que supera a média histórica para todo o mês de novembro. **2 Codesal** atua na capital baiana para garantir a segurança da população

gistou 111 milímetros (mm) de chuva de 17h50 de quinta até o mesmo horário na sexta, ultrapassando, assim, a média histórica para todo o mês de novembro, que é de 108,2 mm. Na sequência, aparece Itapuã, com 59,2 mm; Barro Duro, com 56,2 mm; Piatã, com 52,6 mm; e Stiep, com 47,8 mm.

Além das chuvas, a estação meteorológica da Barra chegou a computar rajadas de vento que ultrapassaram 79 km/h, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) em boletim divulgado pela Codesal.

Em Ondina, a rajada chegou a 54,4 km/h. Em Itapuã e na Ilha de Bom Jesus dos Passos, o vento também ultrapassou os 50 km/h, chegando a 51, km/h e 51,1 km/h, respectivamente.

Por conta do combo de ventos fortes e chuva, também foi registrado, em todo o estado, a queda de mais de 90 mil raios entre quarta e sexta-feira, conforme informações do Clima-tempo divulgadas pela Neoen-ergia Coelba. Em alguns pontos da capital baiana, também houve identificação de relâmpagos e trovões.

Diante do tempo crítico, houve impacto na vida cultural de Salvador. Além da gravação do DVD de Leo Santana, que foi remarcada para domingo (23), após o público lotar o Comércio na quinta, foi a vez do show da cantora Rachel Reis, no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), ser adiado. O evento, que aconteceria no sábado (22), foi re-

marcado para o dia 10 de janeiro de 2026. Os ingressos continuarão válidos e aqueles que desejarem reembolso de verão solicitar até o dia 6 de dezembro, pelo Sympla.

Segundo Gabriel Pugliese, oceanógrafo da Codesal, a frente fria que acomete o estado, principalmente Salvador, já estava no radar do órgão e, mais uma vez, decorre da influência do Oceano Atlântico nas condições temporais da cidade.

"É muito comum que aconteça a formação de frente fria no Oceano Atlântico por influência de atuações geradas no Extremo-Sul do país. O que aconteceu diferente da normalidade foi a passagem da frente fria no mesmo momento em que havia umidade dentro do continente. A soma dos fatores aumentou o potencial de chuva, mas agora esse fenômeno já está passando", explica.

No sábado, o céu deve variar entre nublado e parcialmente nublado, com possibilidade de chuvas isoladas. A chance de precipitação é de 60%, com ventos moderados de até 20 km/h. As temperaturas ficam entre 21°C e 29°C, e o índice UV sobe para 6 e 7 (alto).

Já no domingo, o sol deve voltar a abrir, mas com nuvens que devem impossibilitar um dia de praia. A probabilidade de chuva é de 50%, com ventos moderados de 25 km/h. As temperaturas variam entre 22°C e 29°C, e o índice UV atinge valores muito altos, entre 8 e 10.

Invernou em Salvador

Um dia inteiro de céu nublado com chuva constante deu o tom da sexta-feira (21), em Salvador. Diferente do que se viu até quarta-feira (19), a cidade foi tomada por mais um temporal – o segundo em menos de 15 dias – e registrou estragos em diferentes pontos.

De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal),

somente nas últimas 24 horas – de quinta (20) para sexta, 20 imóveis alagados foram avaliados e o órgão foi acionado para 12 deslizamentos de terra, quatro desabamentos de muro e três quedas de árvores.

O maior número de alagamentos aconteceu na localidade do Cabula/Tancredo Neves, que registrou 12 ocorrências em um dia. O bairro de Cajazeiras, por sua vez, foi o que mais registrou deslizamentos de terra, com cinco casos. Apesar de serem mais afetados com estragos causados pelas chuvas, não foram essas as localidades em que mais choveu em Salvador.

Segundo a Codesal, a Praia do Flamengo re-